



As hortas escolares servem para reforçar a merenda dos alunos

Horta está abastecendo quatro escolas na Serra

Numa experiência pioneira, a Secretaria da Educação vai colher na escola de 1º grau Hilda Miranda Nascimento, em Porto Canoa, município da Serra, um total de sete toneladas de mais de 20 tipos de verduras e legumes. Trata-se da primeira experiência do projeto de hortões escolares, que está sendo implantado em mais nove escolas da rede oficial de ensino, em vários municípios.

As verduras e os legumes, plantados numa área de aproximadamente dois hectares, junto à escola, estão sendo distribuídos também para as escolas de 1º grau Petrônio Portela, de Mata da Serra, Maringá, no conjunto Barbosa leão, e Mestre Alvaro, em Calabuço, com objetivo de reforçar a merenda escolar.

Além da escola Hilda Miranda, em Porto Canoa, o projeto de hortões escolares está sendo implantado ainda em São Mateus, Nova Venécia, São Gabriel da Palha, Barra de São Francisco, Colatina, Guaçuí, Vila Velha e Linhares. Segundo o secretário da Educação, Wilson Haese, além desse projeto, a Sedu implantou no início do ano um programa de pequenas hortas em 300 escolas, em quase todos os municípios capixabas, com a colaboração da Emater.

Wilson Haese disse que já manteve contato com a empresa para implantar hortas em outras escolas. Para cuidar do projeto, a Secretaria da Educação contratou o engenheiro agrônomo Sérgio Roberto Rodrigues, que é o responsável pelas hortas das dez escolas onde o programa foi implantado, sendo que, em cada uma delas, existe um técnico agrícola.

O secretário acrescentou que o primeiro passo partiu da Sedu, que teve a idéia de cria-

ção das hortas e contratou técnicos para supervisão. A manutenção, colheita das verduras e legumes, sua utilização e distribuição serão de responsabilidade das escolas, que poderão envolver também a comunidade.

O secretário da Educação disse que não tem ainda uma previsão de quantas crianças serão beneficiadas com o programa, mas que seu objetivo é atingir a todas as escolas da rede oficial de ensino, fortalecendo a merenda escolar de mais de 400 mil alunos em todo o Estado, mesmo através de pequenas hortas.

Ele acha que nesta crise em que vivemos, o grande desafio é matar a fome da população. "É uma criança desnutrida não tem como aprender. Então, estamos preocupados, queremos crianças saudáveis", ressaltou Haese, lembrando que existem dois aspectos positivos no projeto: primeiro, melhora o valor nutricional da merenda e, por outro lado, estimula os alunos e as comunidades para as atividades agrícolas.

EXEMPLO

Citou como exemplo o caso de Barra de São Francisco, que, até então, importava as verduras e legumes de outros municípios e agora, com a implantação do projeto de hortões escolares, a comunidade se conscientizou de que é possível produzir alimentos.

A diretoria da escola de 1º grau Hilda Miranda Nascimento, de Porto Canoa, por exemplo, disse que diariamente atende a mais de 700 alunos e tem crianças que repetem a merenda até oito vezes por dia. Isto porque, segundo ela, muitos alunos só se alimentam na escola e depois que a Sedu implantou o hortão, tem sentido uma melhora bastante acentuada na aprendizagem.